Incêndios em Portugal - Promessas 2026 vs. O que (de facto) mexe a agulha nos incêndios

Publicado em 2025-08-24 21:40:20



Resumo: Depois do fogo vêm as promessas dis governantes e seus cobsultores de ideias gerais. Algumas aliviam dores — poucas evitam novas tragédias. Aqui fica o quadro simples: o que anunciaram vs. o que realmente reduz área ardida e salva vidas.

O que foi prometido pelo governos (e noticiado)

 Pacote "45 medidas": 100% na reconstrução de primeiras habitações até €250 mil, apoios a empresas/agricultura e

- contratação pública excecional. Bom para quem perdeu, não impede o próximo incêndio.
- DECIR 2025 (manual do dispositivo): define quem faz o quê, fases e coordenação; é a espinha dorsal do "combate tal como está".
- Aldeia Segura/Pessoas Seguras: proteger povoações, rotas de evacuação, locais de abrigo — essencial para vidas.
- Drones da GNR: vigilância e deteção, com avisos da CNPD sobre regras de uso de imagens (dados e prazos).
 Tecnologia, sim — com governança.

Contexto duro: 2025 já está entre os piores anos de que há registo em área ardida (estimativas ~275 mil ha em agosto, via EFFIS/Reuters/EI País).

O que realmente mexe a agulha (com metas que se medem)

Medida de impacto

Deteção quase em tempo real (rede híbrida satélite + torres IA + IoT + drones, com despacho automático)

Ataque inicial pesado (chegar com músculo, cedo)

Operação noturna (NVG) em bases

Operação noturna (NVG) em bases dedicadas Como se mede o
sucesso
Mediana
deteção → alerta < 8
min
Alerta → chegada <
20 min
% de fogos contidos

antes do amanhecer

Medida de impacto

Mosaicos e descontinuidades

(paisagem menos inflamável)

WUI séria (triagem defendível/ indefendível, sprinklers portáteis, rotas)

KPIs e dados abertos (transparência semanal)

Como se mede o sucesso

≥10%/ano de área crítica tratada

Casas salvas por ocorrência

≥80% dos fogos < 1 ha; área média/ ocorrência em queda

Sem **metas públicas** (deteção<8, chegada<20, ≥80% <1 ha), continuamos a confundir "mais meios" com **melhores resultados**.

Promessas vs. execução (o essencial em 6 linhas)

- Reconstrução 100% até €250 mil ajuda vítimas; não reduz ignições nem velocidade das chamas.
- 2. **DECIR** organiza a resposta; falta **atualizá-lo** com despacho automático por risco e metas de tempo.
- Aldeia Segura salva vidas; tem de vir com WUI
 operacional (triagem, wraps retardantes, pontos de água
 certificados).
- 4. **Drones** são úteis, mas sem rede/IA e **regras CNPD** viram gadget.
- 5. **Mecanismo europeu** ajuda no pico; **não substitui** planeamento e paisagem tratada.

6. **Sem KPI semanal**, ficamos reféns do "achismo" e do briefing da manhã.

O "contrato" que importa ao país (adotase ou cobra-se)

- Em 12 meses: rede piloto de deteção (3 paisagens),
 despacho automático e bases NVG a operar.
- Em 24 meses: cobertura nacional "core", ≥80% dos fogos
 < 1 ha, queda sustentada da área média por ocorrência.
- Transparência: dashboard público com tempos, perímetros, causas e custos.

Conclusão: Reconstruir é humano. **Chegar antes** é política séria. Se não medirmos isto todas as semanas, 2026 repete 2025 — com mais discursos e mais cinza.

Análise e investigação de <u>Augustus Veritas Lumen</u> e <u>Francisco</u> Gonçalves in Fragmentos do Caos.





https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

